

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Exportações brasileiras crescem 8,1% em maio em relação a igual período de 2011

21/05/2012

Nos 13 dias úteis de maio, as exportações brasileiras somaram US\$ 14,823 bilhões, com média diária de US\$ 1,140 bilhão, resultado 8,1% superior ao de maio de 2011 (US\$ 1,055 bilhão), segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Acesse aqui a nota com as informações completas sobre a balança comercial no período.

Balança comercial da segunda semana de maio tem superavit de US\$ 1,631 bilhão

O resultado reflete o crescimento das vendas nas três categorias de produtos. Entre os básicos (10,2%), o crescimento foi devido, principalmente, às vendas de algodão em bruto, minério de cobre, soja em grão, fumo em folhas, carne bovina, suína e de frango e farelo de soja.

Para os manufaturados (6,4%), o resultado é motivado pela elevação das exportações de suco de laranja, óleos combustíveis, açúcar refinado, automóveis de passageiros, motores e geradores, veículos de carga e laminados planos. Nos semimanufaturados (2%), a alta se explica por conta dos embarques de ferro-ligas, ouro em forma semimanufaturada, óleo de soja em bruto e alumínio em bruto.

Em relação à média diária de abril deste ano (US\$ 978,3 milhões), as exportações tiveram aumento de 16,6%, com crescimento nas vendas de produtos semimanufaturados (25,2%), básicos (20,3%) e manufaturados (7,5%).

Superavit na 3ª semana de maio é de US\$ 761 mi

A terceira semana de maio, com cinco dias úteis (14 a 20), teve saldo positivo na balança comercial de US\$ 761 milhões, com média diária de US\$ 152,2 milhões. A corrente de comércio (soma das exportações e importações) foi de US\$ 9,435 bilhões, com resultado por dia útil de US\$ 1,887 bilhão.

As exportações, no período, foram de US\$ 5,098 bilhões, com média diária de US\$ 1,019 bilhão, que é 16,1% inferior à média de US\$ 1,216 bilhão até a segunda semana de maio.

Exportações

Houve retração nas vendas de produtos básicos (-26,2%), especialmente, de soja em grão, minério de ferro, petróleo e farelo de soja. Nos manufaturados (-7,6%), a redução maior foi para os embarques de automóveis, autopeças, açúcar refinado, veículos de carga, laminados planos e polímeros plásticos.

Por outro lado, cresceram as vendas de semimanufaturados (1,6%), com destaques para açúcar em bruto, celulose, ferro-ligas, óleo de soja em bruto e alumínio em bruto.

Importações

Na terceira semana de maio, as importações foram de US\$ 4,337 bilhões, com resultado médio diário de US\$ 867,4 milhões. Na comparação com a média até a segunda semana do mês (US\$ 941,8 milhões), apontou-se queda de 7,9%, explicada, principalmente, pela retração nos gastos com equipamentos mecânicos, aparelhos eletroeletrônicos, veículos automóveis e partes, farmacêuticos e instrumentos de ótica e precisão.

As importações do período chegaram a US\$ 11,871 bilhões e registraram média diária de US\$ 913,2 milhões. Houve aumento de 2,1% na comparação com a média de maio do ano passado (US\$ 894,8 milhões). Neste comparativo, verificou-se elevação nos gastos com farmacêuticos (29,8%), cereais e produtos de moagem (23,8%), siderúrgicos (19,8%), combustíveis e

lubrificantes (7,6%), químicos orgânicos e inorgânicos (5,5%) e aparelhos eletroeletrônicos (3%).

Na comparação com a média de abril de 2012 (US\$ 934,3 milhões), houve diminuição de 2,3%, devido as menores aquisições de cobre e suas obras (23,3%), combustíveis e lubrificantes (17,5%), aeronaves e peças (12,5%) e veículos automóveis e partes (9,7%).

O superavit em maio está em US\$ 2,952 bilhões (média diária de US\$ 227,1 milhões).

A média diária do saldo no mês está 41,8% superior a de maio do ano passado (US\$ 160,2 milhões) e 415,5% maior que a de abril deste ano (US\$ 44,1 milhões).

A corrente de comércio do mês alcançou US\$ 26,694 bilhões (resultado diário de US\$ 2,053 bilhões). Pela média, houve aumento de 5,3% no comparativo com maio do ano passado (US\$ 1,949 bilhão) e alta de 7,4% na relação com julho último (US\$ 1,912 bilhão).

Ano

De janeiro à terceira semana de maio deste ano (96 dias úteis), as vendas ao exterior totalizaram US\$ 89,469 bilhões (média diária de US\$ 932 milhões). Na comparação com a média diária do mesmo período de 2011 (US\$ 913,2 milhões), as exportações cresceram 2,1%. As importações foram de US\$ 83,199 bilhões, com resultado médio diário de US\$ 866,7 milhões. O valor está 4,1% acima da média registrada no mesmo período de 2011 (US\$ 832,5 milhões).

No acumulado do ano, o saldo positivo da balança comercial já chega a US\$ 6,270 bilhões, com o resultado médio diário de US\$ 65,3 milhões. No mesmo período de 2011, o superavit foi de US\$ 7,751 bilhões, com média de US\$ 80,7 milhões. Pela média, houve diminuição de 19,1% no comparativo entre os dois períodos. A corrente de comércio soma, em 2012, US\$ 172,668 bilhões, com média diária de US\$ 1,798 bilhão. O valor é 3% maior que a média aferida no mesmo período no ano passado (US\$ 1,745 bilhão).

Fonte:

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior